



**Co-funded by
the European Union**

SOS Pygargus - Urgent conservation actions to sustain Portuguese and transborder populations of the Montagu's Harrier

Código do projeto | 101148303

Objetivo principal | O projeto estabelecerá as ferramentas para a conservação a curto e longo prazo das populações de *Circus pygargus* (CP) nas suas principais áreas de distribuição portuguesas e transfronteiriças, através da implementação de medidas de conservação relacionadas com a gestão do habitat e melhorando o sucesso reprodutivo, mitigando ameaças e reduzindo a mortalidade.

Regiões de intervenção | Portugal e Espanha

Entidades beneficiárias | PALOMBAR - ASSOCIAÇÃO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DO PATRIMÓNIO RURAL

**DGS-JEX - CONSEJERIA DE AGRICULTURA, GANADERIA Y DESARROLLO SOSTENIBLE
- JUNTA DE EXTREMADURA**

UTAD - UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

MC SONAE - MC SHARED SERVICES

MCH - MODELO CONTINENTE HIPERMERCADOS S.A.

LPN – LIGA PARA A PROTEÇÃO DA NATUREZA

GREFA - GRUPO DE REHABILITACIÓN DE LA FAUNA AUTÓCTONA Y SU HÁBITAT GREFA

VITA NATIVA - CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE

AMUS - ASOCIACION DE ACCION POR EL MUNDO SALVAJE

AEPGA - ASSOCIAÇÃO PARA O ESTUDO E PROTECÇÃO DO GADO ASININO

BIOPOLIS-CIBIO - ASSOCIAÇÃO BIOPOLIS

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

**ANPOC - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PRODUTORES DE PROTEAGINOSAS,
OLEAGINOSAS E CEREAIS**

INIAV - INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRARIA E VETERINÁRIA

**EDIA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO E INTRA-ESTRUTURAS DO ALQUEVA
S.A.**

UMU - UNIVERSIDAD DE MURCIA

DRAPN - DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO NORTE

ICNF - INSTITUTO DA CONSERVACAO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS IP

Data de início | 01-09-2024

Data de conclusão | 31-12-2030

Custo total elegível | 10 753 468,09 €

Custo total elegível do INIAV | 516 972,13€

Apoio financeiro total da União Europeia | 8 065 101,08€



**Co-funded by
the European Union**

Contexto projeto: A águia-caçadeira, classificada como “Em Perigo” de extinção em Portugal e “Vulnerável” em Espanha, é uma rapina migradora que passa o outono/inverno na África subsaariana e a primavera/verão na Europa e Ásia Ocidental, sendo que a Península Ibérica alberga grande parte da sua população ocidental. O forte declínio da população desta ave de rapina é resultado sobretudo de alterações nas práticas agrícolas e predação. Em Portugal, a redução significativa de áreas de produção de grão para expansão da produção bovina tem resultado numa perda de habitat adequado para a espécie. A águia-caçadeira é então forçada a reproduzir-se em culturas forrageiras, onde o corte precoce, em plena época reprodutora, destrói involuntariamente os ninhos feitos no solo. Por ser uma espécie muito dependente de áreas agrícolas para a sua sobrevivência, os agricultores têm um papel chave na sua conservação.

Objetivos: Os principais objetivos do projeto, nos próximos seis anos, são: melhorar o estado de conservação da águia-caçadeira em Portugal e das populações transfronteiriças; adaptar as práticas agrícolas ao ciclo reprodutivo da espécie, promovendo o uso de variedades de cereais e forragens que são mais compatíveis com as suas necessidades ecológicas; reduzir significativamente a mortalidade e a destruição de ninhos, com uma meta de redução de 75% na mortalidade e aumento de 50% na população reprodutora e promover a consciencialização pública sobre a importância da conservação da águia-caçadeira, bem como fomentar a cooperação entre Portugal e Espanha para a conservação transfronteiriça desta ave.

Principais atividades: O projeto será implementado em 49 Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000, e áreas adjacentes, em Portugal (23) e Espanha (18 na Extremadura, três na Galiza, quatro em Castela e Leão e uma em Madrid), que albergam a maior parte das populações portuguesas e transfronteiriças da águia-caçadeira. Estas áreas são essenciais para a sobrevivência e expansão da espécie e para assegurar a conectividade da Rede Natura 2000.

O projeto LIFE SOS Pygargus vai proteger esta que é uma das espécies terrestres mais ameaçadas da fauna ibérica e que desempenha um papel fundamental nos ecossistemas, garantindo o seu bom funcionamento e beneficiando as comunidades rurais, nomeadamente os agricultores, através do consumo de insetos e pequenos roedores. Junta, assim, conservacionistas, investigadores, agricultores, entidades públicas e privadas e empresas ibéricas num esforço transfronteiriço sem precedentes para conservar esta rapina icónica das searas.